



O PAPEL DA MONITORIA NO CURSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

**AMANDA BARTH GOMES¹; BRUNA BORGES COELHO²; DIANA CECAGNO³;
BRUNO PEREIRA NUNES⁴; MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA⁵**

¹Ufpel – barthamanda98@gmail.com

²Ufpel – enfermeirabrunacoelho@gmail.com

³Ufpel – cecagnod@yahoo.com.br

⁴Ufpel – nunesbp@gmail.com

⁵Ufpel – michele.mandagara@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pandemia do COVID-19 determinou, entre outras mudanças, o distanciamento social, fato que exigiu que as universidades se adaptassem a nova situação, em prol da saúde dos envolvidos (MEDEIROS et al., 2020). Para superar um dos diversos desafios a serem enfrentados, a implementação de plataformas digitais, como ferramenta de estudo, foi uma estratégia importante. Neste sentido, tanto professores como alunos precisaram se adaptar a esse novo cenário, exigindo destes, capacitação, mudança de comportamento frente ao processo de ensino aprendizagem, readequação de disciplinas, componentes curriculares e conteúdos, bem como de tempo e espaço.

Um importante aliado neste processo foi o monitor que, segundo Silva et al. (2021), auxilia na formação dos discentes e do próprio monitor, na busca por aprofundar seu conhecimento com o intuito de facilitar o acesso aos conteúdos propostos, de forma didática e ativa. Nesta perspectiva, o monitor auxilia o professor e, portanto, necessita ser comprometido, ativo, flexível, disponível para ajudar a sanar dúvidas, no apoio emocional, na logística das aulas e do processo em si.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), por meio dos editais de monitoria 11/2020 e 01/2021 realizou uma seleção de bolsistas monitores, com regras claras e objetivas a serem seguidas. Consta em ambos editais que o monitor tem um importante papel que é de melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem, desenvolver atividades didático-pedagógicas inovadoras e criativas para auxiliar no desempenho acadêmico e inserção do discente monitor nas propostas de ensino do componente curricular, contribuindo com a formação do mesmo. Ainda, tem as tarefas específicas a serem executadas pelo monitor, dentre as quais estão registrar a frequência, participar das propostas da disciplina, auxiliar nas dificuldades e propor novas formas de ensino para que flua o aprendizado.

Este trabalho objetiva relatar a experiência das atividades de monitoria junto ao componente curricular Unidade do Cuidado em Enfermagem II da Faculdade de Enfermagem/UFPEL.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência do monitor acerca das atividades desenvolvidas no componente Curricular da Unidade do Cuidado de Enfermagem II, da Faculdade de Enfermagem/UFPEL, no período de 10 de outubro a 31 de dezembro de 2020 e de 26 de março a 26 de junho de 2021 abrangendo os semestres 2020/1 e 2020/2.



A estrutura do referido componente tem cinco cenários de aprendizagem (caso de papel, síntese, seminário, simulação e campo prático), articulados por meio da elaboração de portfólios. Diante da reestruturação das atividades de ensino, imposta pela pandemia do COVID-19, os cenários trabalhados de forma remota/online foram caso de papel e seminário.

Diante do descrito nos editais de seleção, bem como do plano de trabalho do monitor o papel do monitor consistiu em realizar o registro da frequência dos alunos em uma planilha no *Excel* e no *Cobalto*, participar dos seminários, liberar as postagens de materiais, auxiliar os alunos com problemas no sistema e-aula, retirar dúvidas e, principalmente, auxiliar na construção de escrita do portfólio semanal.

O componente tem o papel identificar as necessidades das famílias, realizando o planejamento de intervenções, visa um cuidado às necessidades individuais, coletivas e construção de atividades de educação em saúde. Além disso, busca verificar o crescimento do discente em relação às buscas de materiais com embasamento teórico confiável e no desenvolvimento de um olhar crítico e analítico sobre os assuntos. Também é realizado o processo de enfermagem e a vigilância em saúde.

O semestre 2020/1 possuía um total de 53 alunos e o 2020/2, 55 alunos. Em ambos semestres, os discentes sempre foram bem participativos e destacavam a fluidez de como os temas eram passados pelos docentes. É importante destacar que os conteúdos da semana eram disponibilizados domingo à noite (links para as aulas, materiais complementares, slides referentes às aulas síncronas). A maioria dos seminários eram feitos de forma síncrona e as atividades avaliativas (como o portfólio) eram feitas de forma assíncrona a partir da plataforma e-aula.

As atividades realizadas, pelo monitor nas vinte horas semanais previstas nos editais, foram todas online, de forma assíncrona e síncrona. Contatos, conversas e reuniões com os facilitadores do componente também foram realizadas por meio de mídias digitais como *WhatsApp*, *Meet* e a plataforma e-aula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse sentido, o papel do monitor durante a pandemia COVID-19 é responder dúvidas, buscando o aprimoramento de materiais, criando estratégias para facilitar o aprendizado dos alunos. É importante que o professor responsável, auxilie na criação do vínculo entre o monitor e os alunos, a fim de que essa comunicação seja eficaz, possa disseminar conhecimento, dar suporte emocional e institucional aos mesmos.

A produção dos portfólios é uma maneira do docente avaliar o aprendizado e proporcionar autonomia aos alunos. Através da escrita, é possível sintetizar novos conceitos, demonstrar o conhecimento e as experiências vivenciadas pelos estudantes em determinados assuntos. O portfólio permite que o discente desenvolva um olhar crítico, humanizado e reflexivo sobre os temas, favorecendo o conhecimento e incentivo a pesquisa por novas informações. (ALMEIDA et al., 2021)

Por conta da dificuldade dos alunos em construir os portfólios, foi proposta a criação de uma aula com enfoque nos principais erros. A finalidade dessa atividade, era deixar os alunos mais confiantes e incentiva-los a realizar as buscas do Caso de Papel, através de sites de fontes confiáveis. Então, a monitora junto com a mestranda de um dos professores, elaborou slides acerca dos dois cenários (caso de papel e seminário) propostos durante as atividades online.



Os slides abordavam como é feito o agrupamento de informações do caso de papel e seminário, a formatação, o tipo de referências que deve-se usar, onde buscar embasamento teórico, como construir as referências e davam dicas para uma melhoria na escrita/apresentação do texto.

Após a entrega dos portfólios, os professores selecionavam os alunos que tivessem maiores dificuldades e que precisavam de um reforço da monitora. Então, foram propostas aulas separadas para cada um desses alunos, com duração de uma hora pelo *Meet*, com enfoque nos principais erros e na retirada de dúvidas dos mesmos.

Essas aulas individuais geraram um espaço para criação de vínculo da monitora com os discentes e possibilitaram um maior aprendizado de ambos. Elas foram essenciais pelo fato de serem direcionadas para às dúvidas dos alunos, a fim de fornecer um maior entendimento em como construir o portfólio e qual a sua real finalidade durante a graduação.

Os alunos eram bem participativos nos dois cenários (seminário e caso de papel). Nas aulas síncronas, interagiam no “chat” e enviavam dúvidas para o palestrante da semana, contando com uma média de presença de cerca de trinta alunos. Em ambos semestres, a monitora sempre procurou se mostrar disponível e ativa na retirada de dúvidas, visando uma criação de vínculo com os discentes.

Houve interação entre os professores, alunos e a monitora para um melhor ensino e disponibilização de atividades, desenvolvendo uma parceria a fim de proporcionar materiais de qualidade. Em função disso, os docentes no semestre 2020/2 criaram um plantão de dúvidas semanal para entender como os alunos estavam se sentindo com as demandas e promover a retirada de dúvidas nos assuntos desenvolvidos ao longo do semestre.

É importante destacar que o retorno dos alunos foi positivo, de forma que a frequência era registrada através das entregas dos portfólios. Os discentes sempre destacaram a prontidão dos professores e da monitora no auxílio para o aprendizado durante a pandemia COVID-19, fazendo com que os assuntos tivessem leveza e seriedade ao mesmo tempo.

4. CONCLUSÕES

Considera-se que o trabalho da monitoria atingiu o objetivo proposto, visto que houve participação dos envolvidos e um retorno positivo dos mesmos. Todas as atividades foram disponibilizadas de forma didática, com um intuito dos discentes aproveitarem ao máximo os conteúdos passados, pode-se constatar que essa experiência foi boa tanto para os docentes, quanto para os discentes.

Para a monitora, foi uma experiência que possibilitou a criação de vínculos com os alunos e com os professores, a fim de desenvolver atividades interativas que proporcionassem um maior aprendizado entre os discentes e entre a própria monitora. A mesma deve se manter atualizada sobre os assuntos e estuda-los para facilitar o entendimento dos alunos, transmitindo as ideias de forma simplificada.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, E.I.A. de; FERREIRA, J.P. de M.; FERREIRA, L.G. da S.; FARIA, H.D. B. de; SILVA, J. M. da. Produção de portfólio digital como ferramenta no processo de



ensino e aprendizagem no curso de enfermagem . **Diversitas Journal**, v. 6, n. 1, p. 732-745, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ifal.edu.br/diversitas_journal/article/view/1478> Acesso em: 22 jul. 2021.

MEDEIROS, M.R.D.; TAVORA, R.C.O.; BARRETO, R.A.R.; LIRA, J.M.D.; SOARES, A. de A. Papel da monitoria na formação acadêmica em tempos de COVID-19: Relato de Experiência. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 12, n. 1, 2020. Disponível em: < <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/20778>> Acesso em: 22 jul. 2021.

SILVA, F.V.; CORDEIRO, J.P. do N.; SILVA, L.L. de O.; PEREIRA, A.S.T.; DUARTE, G.C.; SILVA, E.A. da; SILVA, L.M.T. da; LIMA, E.K. de F.; ANJOS, C.S. dos; ARAÚJO, E.D.; FERREIRA, J.P. de M.; SANTOS, A.A. dos; CAVALCANTE, M.V.G. R. V.; LEMOS, T. da S. A. de; SANTOS, M.F. dos; LIMA, M.B.L.; SANTOS, L.B.L. dos; BOMFIM, R. dos A.; SILVA, N.I. da; LIMA, D.C. de O. The importance of remote monitoring in the academic education of nursing students. **Research, Society and Development**, [S. I.], v. 10, n. 3, p. e43610313463, 2021. Disponível em: < <https://rsdjurnal.org/index.php/rsd/article/view/13463/12134>> Acesso em: 22 jul. 2021.